



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO
VILA NOVA DE GAIA**

**ATA Nº 2
(23 de Dez. 2013)**

Aos vinte e três de dezembro de dois mil e treze, no salão nobre do edifício sede da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reuniu a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, presidida por Joaquim António Dias Tavares. Estiveram presentes os seguintes membros eleitos: Pelo Partido Socialista: Cristina Saraiva; Joaquim Tavares, Joaquim Pinheiro; Rosália Andrade, Marcos Santos; Jorge Margarido e Vânia Castro. Pela Coligação Gaia na Frente: António Pereira Tavares; Alexandre Lopes; Sérgio Baptista; Maria da Liberdade e Vítor Pereira. Pela C. D. U. o eleito Álvaro Agostinho -----

Da Ordem de Trabalhos

Antes de dar início à ordem de trabalhos chamou-se Maria da Liberdade Tavares e Vítor Manuel Santos Pereira para tomarem posse como deputados da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, pela Coligação Gaia na Frente. -----

Em seguida a segunda secretária, de acordo com as suas funções procedeu à chamada e à leitura da ordem de trabalhos.-----

Ponto 1 – Leitura, discussão e votação da ata.

O deputado António Tavares pronunciou-se sobre a ata, referindo que o discurso da tomada de posse do atual Presidente da junta (anexo 3 da ata) não foi enviado juntamente com a mesma. Explicou que a bancada da Coligação Gaia na Frente vota contra a mesma, não pelo conteúdo, pois tem os resultados e as presenças, mas porque o anexo número 3 não se encontra apenso à ata, pedindo para que este fique apenso à mesma. O deputado apelou ainda à não mudança dos protocolos e fez uma chamada de atenção para o facto de o Sr. Presidente da assembleia ter assinado a ata sem o referido anexo. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que o discurso da tomada de posse do atual Sr. Presidente da Junta não é obrigatório constar em qualquer tipo de ata. Assim sendo, foi uma livre tomada de posição daquele, anexar o referido discurso, como um ato de transparência. -----

Após estas intervenções, procedeu-se à votação da ata, número um, de dezasseis de Outubro de dois mil e treze, tendo sido aprovada com 7 votos a favor do P.S.; 4 votos contra e 1 de abstenção da coligação Gaia na Frente e 1 voto a favor do CDU.-----

Após a aprovação da ata, o deputado Sérgio Baptista da coligação Gaia na Frente justificou o seu voto de abstenção, referindo que não presenciou os factos de há 4 anos atrás e que o conteúdo da ata está correto, refletindo o que se passou na tomada de posse. -----

Ponto 2 – Apreciação e Votação da Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio dois mil e treze / dois mil e dezassete.

No que se refere à Proposta de Regimento, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que esta foi resultado de uma nova realidade administrativa, da junção das Juntas de Pedroso e Seixezelo, tendo esta sido organizada e enviada a todas as bancadas. Esclareceu que a reunião realizada para o efeito, foi marcada antecipadamente, onde estiveram presentes, os membros da mesa, CDU e PS. A Coligação Gaia na Frente não esteve presente, tendo avisado antecipadamente da sua ausência. Assim sendo, resultado da reunião, foi definido e elaborado o regimento para os próximos 4 anos, onde constam as regras e normas que vão reger a presente assembleia. -----

O deputado Jorge Margarido, do Partido Socialista, interveio e lamentou o facto do representante da bancada Gaia na Frente não ter estado presente, apesar de ter havido um contacto e um agendamento prévio da reunião. Em resposta, o deputado António Tavares esclareceu que foi contactado pelo Sr. Presidente da Assembleia e que antecipadamente disse-lhe que não poderia estar presente e que se houvesse, eventualmente, qualquer alteração a fazer ao documento, o faria chegar oportunamente. Assim sendo, leu-o e entendeu que não havia alterações a fazer. -----

Procedeu-se então à votação da Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia para o quadriénio dois mil e treze / dois mil e dezassete, tendo sido esta aprovada por unanimidade.-----

Ponto 3 –Período Antes da Ordem do Dia

Ponto 3.1. - Período de intervenção do público.

Relativamente a este ponto, não houve qualquer intervenção. -----

Ponto 3.2.- Apresentação e votação de votos e propostas.

O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu que resultado da conferência de líderes das bancadas decidiram seguir a grelha do anexo 1, do regimento agora aprovado, de forma a dar tempo de palavra à CDU.-----

Seguiram-se as seguintes Intervenções, Votos e Propostas -----

O deputado Jorge Margarido, endereçou os votos de cumprimento e sucesso aos membros eleitos pela vitória do passado dia 16 de outubro e realçou o sentido de responsabilidade e honestidade destes (anexo 1). Apresentou um Voto de Louvor (anexo 2), ao Agrupamento de Escolas dos Carvalhos relativamente à sua importância da sua ação educativa e formativa para a região. Este voto foi aprovado por unanimidade. -----

O deputado Marcos Santos apresentou um Voto de Congratulação (anexo 3), ao Tenente Ricardo Santos relativo à sua nomeação como comandante dos Bombeiros Voluntários dos Carvalhos. Este voto foi aprovado por unanimidade. -----

O deputado Joaquim Pinheiro apresentou um Voto de Congratulação, (anexo 4), à Associação Recreativa "As Lavradeiras de Pedroso", ao Rancho Folclórico "As Trigueirinhas do Pisão", ao Rancho Folclórico e Cultural de Nossa Senhora do Monte e à Associação de Pais em Rede, como instituições de interesse relevante para a freguesia de Pedroso e Seixezelo. Este voto foi aprovado por unanimidade. -----

A deputada Cristina Saraiva apresentou um Voto de Louvor, (anexo 5), ao Santuário Coração de Maria dos Carvalhos por mais um aniversário. Este voto foi aprovado por unanimidade. -----

O deputado Sérgio Baptista fez uma intervenção sobre aspetos vários realçando-se a questão da reorganização administrativa (anexo 6).

Apresentou uma Proposta de Recomendação, (anexo 7) para que a freguesia de Pedroso e Seixezelo se associe à ANAFRE, apresentado pelo deputado Sérgio Baptista. Esta proposta não foi aprovada, com 7 votos contra do PS, 5 votos a favor da coligação Gaia na Frente e 1 voto de abstenção da CDU.

Apresentou uma Proposta de Recomendação, (anexo 8) sobre a utilização dos símbolos das duas entidades que compõem a União de Freguesia de Pedroso e Seixezelo. Esta proposta não foi aprovada com 7 votos contra do PS, 5 votos a favor da coligação Gaia na Frente e 1 voto de abstenção da CDU.-----

A deputada Rosália Andrade apresentou um Voto de Louvor, (anexo 9), à entidade Jumbo Associação Pró-Infância de Pedroso, relativamente à sua extrema importância para a freguesia e pela passagem do seu 30º aniversário. Este voto foi aprovado por unanimidade.-----

O deputado António Tavares, referiu que concorda com os votos apresentados pela bancada do PS às referidas coletividades, reconhecendo o trabalho que o anterior executivo teve a favor das mesmas, principalmente no que se refere ao apoio financeiro. Fez ainda uma chamada de atenção ao Presidente da Assembleia, para que fizessem chegar às bancadas as cópias dos documentos, de forma atempada. Relativamente à tomada de posse, criticou o facto de o cidadão mais votado nas eleições ter marcado a tomada de posse para dia 16 sem lhe feito um telefonema ou um contacto. Referiu ainda que aquele ainda não estava investido das funções de Presidente de Junta, quando marcou uma reunião com os funcionários da freguesia, sem meios legais para o fazer, tendo posteriormente desmarcado. Quanto à passagem das pastas, referiu que houve 2 ou 3 contactos entre ele e o atual Presidente mas não foi possível o encontro. -----

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta e relativamente à votação da ata e ao discurso proferido no dia da tomada de posse, referiu que não entendeu a votação contra, por parte da coligação Gaia na Frente, mas congratula-se pela abstenção do deputado Sérgio Baptista. Referiu ainda que este deputado falou de coisas pertinentes tais como a limitação de mandatos, concluindo que o povo separa quem governa bem e quem governa mal, independentemente da cor do governo nacional. -----

Quanto à transição dos documentos, referiu que no dia seguinte às eleições, o deputado Sérgio Baptista colocou-se à disposição para proceder à transmissão dos mesmos, o que se verificou em algumas reuniões seguintes, de forma tranquila e transparente. -----

Em esclarecimento ao deputado António Tavares, realmente houve trocas de mensagens, mas até ao dia 11 de Outubro nunca foi contactado pelo anterior membro do executivo, a não ser no restaurante onde se encontraram por acaso. O deputado António Tavares e anterior Presidente de Junta propôs passar os documentos dia 14. No entanto, nesse mesmo dia o Sr. Presidente da Junta atual, recebeu um sms do deputado António Tavares dizendo que não poderia estar presente. O Sr. Presidente da Junta sugeriu o dia seguinte, mas não se viria a verificar pois membros do anterior executivo não poderiam estar presente. Assim sendo, o deputado António Tavares propôs o dia 16 de outubro às 17 horas, quando a tomada de posse seria nesse mesmo dia às 18 horas, pelo que a reunião ficou sem se realizar por manifesta falta de vontade do anterior executivo. -----

Quanto à questão da ANAFRE, referiu que o executivo decidiu, por unanimidade, não fazer parte daquela pois têm dúvidas quanto à atuação e importância da mesma. -----

Relativamente à ex freguesia de Seixezelo, e em resposta ao deputado Sérgio Baptista, referiu que não participou nas reuniões relativamente à reorganização administrativa mas garantiu que esta será respeitada, como aliás poderá ser constatado. -----

Seguidamente, foi feito um pedido de esclarecimento, por parte do deputado Sérgio Baptista relativamente ao facto da bandeira da ex Freguesia de Seixezelo ainda não estar colocada, na parte de fora da atual sede, pelo que o Sr. Presidente da Junta respondeu que esta encontra-se no salão nobre da freguesia porque entende que este é o melhor símbolo representante da democracia. -----

Ponto 4 – Foi no Período da Ordem do Dia

Ponto 4.1- Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia para “Taxas e Preços da Freguesia”.

O Sr. Presidente da Junta esclareceu que este regulamento foi elaborado tendo como base dois objetivos: reduzir algumas taxas, embora não tanto quanto gostariam, de forma a não se pôr em causa a capacidade e viabilidade financeira da junta; e uniformização de taxas de Pedroso e Seixezelo. Este segundo, foi conseguido, à exceção da concessão de jazigos porque, ou penalizariam os de Seixezelo ou se baixaria dramaticamente em Pedroso, o que poderia comprometer a capacidade financeira da Junta, já muito debilitada pela pesada herança deixada pelo anterior executivo da Freguesia de Pedroso. -----

O deputado Sérgio Baptista questionou sobre o documento, e obteve esclarecimento por parte do Sr. Presidente da junta, relativamente: à portaria n.421/2004, canídeos de categoria E (cães de caça), questionou se se paga a "taxa N" ou "duas vezes o M". O Sr. Presidente da Junta respondeu que o gabinete de apoio jurídico da Junta validou o documento, mas será colocada a questão à advogada; ao ponto 6.4, questionou se é a Junta a fazer o emparedamento, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu afirmativamente; ao ponto 9.2 e 9.3, sobretaxas em relação aos domingos e feriados e funerais das 16 às 18 horas, respetivamente. O Sr. Presidente esclareceu que o executivo achou por bem fixar os 100% por uma questão de sensibilidade social. -----

Procedeu-se em seguida à votação da proposta da Junta de Freguesia para "Taxas e Preços da Freguesia" que foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 4.2- Apreciação e votação da proposta da Junta de Freguesia para "Regulamento Interno dos Cemitérios da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo".

O Sr. Presidente da Junta teceu breves considerações sobre o documento. Disse que foi elaborado tendo em conta a nova realidade administrativa e a lei em vigor, e contou com a participação do gabinete jurídico da freguesia. Depois de elaborado, teve a leitura e o envolvimento do Padre Vítor Pinto, que segundo o Sr. Presidente da Junta, ficou admirado com o seu envolvimento, pois não tinha sido prática comum até então.-----

O deputado Sérgio Baptista questionou o porquê de envolver o Sr. Padre, uma vez que é a junta a administrar os cemitérios. Assim sendo, ter-se-ia que envolver todos os Padres de outras religiões. Por sua vez, o deputado António Tavares perguntou ao Sr. Presidente da Junta se este consultou o padre de Seixezelo. -----

O Sr. Presidente da Junta, relativamente à primeira questão, refere que nos passeios e convívios também o anterior executivo convidava o Padre católico e não os outros; quanto à segunda questão, refere que só na quinta feira é que conseguiram contactar o Sr. Padre Augusto Baptista, pelo que não seria possível fazer-lhe chegar atempadamente o referido documento.-----

Seguidamente, o deputado António Tavares comentou que não se deve adulterar o diálogo entre a paróquia e a freguesia, e que este sempre foi conseguido durante os últimos 24 anos, tal como demonstra as atas, notícias e opinião pública. Reforçou ainda que a Junta de Freguesia sempre teve uma excelente parceria com a paróquia. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que apenas disse que o Padre ficou admirado por ter sido consultado na elaboração do regulamento dos cemitérios, pois nunca o tinha sido. -----

Posta à votação a proposta da Junta de Freguesia para "Regulamento Interno dos Cemitérios da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo" foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 4.3- Apreciação e votação do documento "Opções do Plano e Orçamento do período de trinta de Setembro a trinta e um de Dezembro de dois mil e treze"

Relativamente a este documento o Sr. Presidente da Junta referiu que reflexo da "trapalhada" da reorganização administrativa, só há duas semanas é que se tomou conhecimento da necessidade da apresentação do mesmo. Este orçamento é uma "pró-forma" e cumpre assim a legislação. Após alguns breves esclarecimentos sobre a elaboração do mesmo, tomou a palavra o deputado Alexandre Lopes, pedindo a retificação de duas incorreções na certidão. Não se tendo mais nada a acrescentar, procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

4.4- Apreciação e votação da Proposta das Opções do Plano e Orçamento para o ano 2014, conforme a legislação em vigor, que inclui, também, o seguinte:

* Mapa de pessoal para o ano 2014. -----

* Ratificação da aceitação da prática de atos de competência da Câmara Municipal a delegar na Junta de Freguesia. -----

* Autorização para, no âmbito das suas atribuições, a União de Freguesias estabelecer formas de cooperação com entidades públicas ou privadas.

* Autorização para, no âmbito das suas atribuições, a Junta de Freguesia celebrar protocolos com instituições públicas; particulares e cooperativas, que desenvolvam a sua atividade na circunscrição territorial da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo.

O Sr. Presidente da Junta explicou que o documento divide-se em dois: um plano de atividades e o orçamento. Apenas falou sobre o plano de atividades passando posteriormente a palavra ao tesoureiro para explicar o orçamento. Segundo o Sr. Presidente, o plano de atividades plasma na íntegra o programa eleitoral do partido Socialista e reforçou os pontos mais importante que promoverão um melhor nível qualidade dos munícipes. Assim sendo, destacou

as linhas gerais de atuação: implementar o cartão de residente eleitor; promover o site da junta, nomeadamente o facebook; dinamizar a revista da Junta para promover as coletividades, associações e escolas da freguesia; criar um gabinete de apoio ao cidadão para preenchimento de documentos tal como IRS e implementar a comissão social de freguesia. -----

Na área da ação social e saúde, o executivo pretende disponibilizar consultas ao domicílio, tendo-se ainda de estudar o modelo e forma mais justa, de forma a fazer chegar a ajuda aos mais necessitados; relativamente à rede social, pretende implementar a Comissão Social de Freguesia, tendo-se já efetuado uma reunião e tendo sido agendada outra em janeiro para implementar esta associação; manter o passeio da terceira idade e criar uma mini biblioteca para a freguesia, no antigo edifício da Junta de Pedroso. -----

No ensino, o executivo pretende promover nos diversos jardins de infâncias e escolas uma festa global de encerramento do ano letivo, proposta divulgada e bem recebida pela associação de pais em anterior reunião; uma competição entre escolas aos alunos do ensino básico e secundário; e colocar o autocarro da junta à disposição das escolas. -----

No âmbito da Cultura e Lazer, o executivo propõe realizar anualmente uma prova de cicloturismo pelas ruas da freguesia; fomentar a realização de exercícios sénior, havendo já na freguesia um ginásio que faz gratuitamente esse serviço; promover a criação da liga de amigos no Centro Social Manuel Pinto Sousa em Seixezelo; estabelecer com todas a coletividades subsídios plurianuais conforme as suas atividades - todos os anos será dado apoio financeiro às coletividade, com base em critérios e não a apenas de 4 em 4 anos; concretizar o projeto da nova sede da Associação Musical de Pedroso; realizar anualmente a semana cultural, tendo-se já efetuado reuniões com as coletividades, tendo sido a proposta bem aceite no próximo ano; e manter o festival da cereja. -----

Relativamente à área da Proteção Civil e Segurança, o executivo irá apoiar a Guarda Nacional Republicana no aumento de lombas nos locais mais críticos da freguesia; protocolar com os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos a realização de simulacros e evacuações em espaços industriais e de maior risco público; e promover ações de formações junto das escolas.

Quanto ao melhoramento da rede viária, o Sr. Presidente referiu que o executivo tem recebido muitas chamadas de atenção para intervir, tendo sido já efetuado várias intervenções, o que será espelhado na informação trimestral. -----

Relativamente à economia local, o executivo pretende reorientar o Gabinete de Inserção Profissional local para uma maior interação com as empresas locais; aproveitar os incentivos do IEEP; aproveitar a zona de proteção do mosteiro de Pedroso, incluindo o terreno destinado ao centro cívico; colocar a concurso a exploração privada da casa da Quinta do Padrão, em Seixezelo, havendo já uma pessoa interessada que apresentou formalmente uma proposta.-----

Concluindo, o Sr. Presidente da Junta salientou que este orçamento é muito penalizado pela brutal dívida deixada pelo anterior executivo. Por uma questão legal, a dívida tem que estar assumida no orçamento, o que justifica os elevados valores presentes, que tem que cobrir a dívida existente.-----

Foi passada a palavra ao Sr. Tesoureiro para dar uma nota explicativa prévia do orçamento, tendo este explicado o mesmo e salientando que o valor da dívida é significativo: cerca de 870 mil€.

O deputado Álvaro Agostinho, da CDU, relativamente à área ação social, questionou o Sr. Presidente da Junta se já tem algum programa para identificar as situações de pobreza envergonha e fome escondida; e relativamente à Cultura e Desporto, questionou onde a Associação Desportiva de Pedroso faz os jogos. Segundo ele, consta que o balcão social dos Carvalhos vai encerrar, tendo questionado a posição do executivo relativamente a esta questão.

O deputado Alexandre Lopes, relativamente ao documento em análise, critica o facto de ser referido com insistência a elevada dívida herdada pela extinta Junta de Freguesia de Pedroso. Segundo ele, face à falta de esclarecimento correto, clarifica que uma dívida independentemente do montante, é elevada ou não em função dos ativos existentes para amortizar, assim como da capacidade de gerir essa mesma dívida. Esta sempre esteve presente nos documentos contabilísticos ao longo dos anos, e a sua liquidação está, em grande parte, dependente da regularização dos aditamentos aos protocolos existentes e a oficializar, assumidos pela Câmara Municipal de Gaia (CMG). Referiu, ainda, que a dívida é de 850 mil€, e que o anterior executivo deixou em caixa cerca de 58 000 euros, duodécimos da câmara municipal em atraso no valor de 28 000 € e aditamentos a protocolos, assinados pela CMG, no valor de 197 000 €. Estes valores, que é o ativo, totaliza 244 000 €, ficando um saldo de 614 000 €. Segundo ele, se a isto acrescentarmos um duodécimo que existe por oficializar, assumido pela anterior gestão da CMG, no valor de 251 000 €, fica um saldo de 363 000 €. Acrescenta ainda que foram tomadas precauções no sentido de que a dívida fosse paga no tempo correto, tendo o executivo, o factoring a um ano para pagar. Segundo ele, existem bens susceptíveis de alienação, que a preços atuais poderão ascender a um encaixe de 1 milhão e 370 mil €, logo isto não pode preocupar o executivo. O deputado conclui ainda que tem a certeza que a CMG vai honrar os compromissos assumidos anteriormente, e por isso, o atual executivo não tem razões para preocupações acrescidas, para além da legítima responsabilidade e preocupação que é de gerir a Junta. Finalizando e no que diz respeito, mais concretamente ao orçamento e restantes documentos, refere que não estão de acordo com diversas questões, mas que atendendo que se está perante uma nova realidade, darão tempo ao executivo para fazer a devida gestão, e que a seu tempo farão intervenções oportunas. O deputado termina a sua intervenção, frisando que comunga e partilha da expressão proferida pelo Sr. Presidente da Assembleia, na sessão de tomada de posse: "os eleitos exerçam o seu cargo de forma honesta e honrada, sempre em nome da defesa das pessoas e instituições de Pedroso e Seixezelo".-----

Seguiu-se a intervenção do deputado Sérgio Baptista da Coligação Gaia na Frente, tendo colocado as seguintes questões ao executivo: relativamente ao orçamento, quais as reduções previstas do apoio da CMG e do fundo de financiamento de freguesias. Uma vez que na página 8 é referido que se vai protocolar com o Agrupamento de Escolas de Carvalhos, atividades sobre o ambiente, se está prevista alguma coisa para o Agrupamento Júlio Dinis de Grijó, que tutela a escola de Seixezelo? O que significa, e em que termos está, a Liga de Amigos do Centro Social Manuel Pinto de Sousa? Quais as atividades que estão a prever desenvolver, relativamente à exploração privada da quinta? Neste ponto, lançou o alerta para que o executivo estude muito bem os documentos relativos à doação da quinta, para que não se cometa ilegalidades, sob pena do direito de reversão por parte da família do doador se aplicar. Sobre as obras das ruas, que foi enviadas para a Câmara, o que significa? Se foi solicitada a intervenção nestes arruamentos? De uma forma global, a câmara vai assumir parte da dívida ou não? O deputado pediu ainda esclarecimento sobre o que contempla as rubricas "020217 - Publicidade", "020214" e "020219"; assim como quanto ao ponto de situação das obras na casa mortuária de Seixezelo. Referiu ainda que relativamente à piscina e relvado de Pedroso e polidesportivo de Seixezelo, como são obras da câmara, não deveriam constar no plano de orçamento da freguesia. -----

O deputado Jorge Margarido, líder da bancada do PS, pediu o prolongamento dos trabalhos da presente Assembleia de Freguesia por mais uma hora, tendo sido esta proposta votada e aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente, o deputado António Tavares da Coligação Gaia na Frente tomou a palavra, referindo que o modelo documental é o mesmo e idêntico ao modelo que durante anos o antigo executivo apresentou; e que este não deixa de ser um documento de intenções, que reflete o

programa eleitoral do PS com diversas correções. Segundo o deputado, é dever das Juntas e executivos reivindicar, planear e ratificar com o executivo camarário, nomeadamente lançar para o plano as referidas intenções e obras que se pretende realizar. Assim sendo, refere que PS não pode reivindicar a obra da piscina, pois foi o antigo executivo que o fez, e que esta deverá constar no plano. Refere que há obras que terminaram e outras não e quando terminarem vão ser inaugurados pelo atual executivo, sendo colocadas à disposição da população desta nova realidade administrativa, portanto, conclui, é bom que constem no plano as obras que vão ser reivindicadas para comprometer também politicamente a CMG. Relativamente à dívida, o deputado declara que esta é investimento reconhecido e feito pelo anterior executivo e que a existência desta não pode restringir o atual executivo. Refere ainda que face ao orçamento de receitas previsíveis para este ano, de 1 milhão e 600 mil € e que com receitas desta grandeza (6 milhões e 400 mil € para o quatro anos), o executivo terá toda a facilidade de governar e não precisará de ter muito trabalho para controlar, pagar e continuar a ter mais investimento em Pedroso. Assim sendo, vai ser um instrumento fundamental para desenvolver as ações e não vê nada de preocupante pois a CMG, independente da cor política, é diferente das outras e vai ajudando. Assinala que a Câmara vai continuar a honrar os compromissos assumidos anteriormente, o que facilitará a tarefa do atual executivo, não havendo necessidade de se estar a arranjar factos ou a empolar quando o próprio documento prevê 1 milhão e 600 mil € só para o ano de 2014.-----

Após as intervenções dos deputados, o Sr. Presidente da Junta procedeu à clarificação e esclarecimento das questões levantadas. Quanto ao identificar as situações de pobreza, no anterior executivo, enquanto membro da assembleia de freguesia, já tinha questionado sobre esse levantamento, tendo-lhe sido garantido que este já existia, no entanto, não o encontrou nos arquivos da junta, concluindo assim que a comissão social de freguesia não funcionava. Assim sendo, o atual executivo pretende pôr a Comissão Social de Freguesia a funcionar, e através da cooperação de associações e coletividades locais, pretende identificar os casos de maior urgência, de forma dar resposta a essas necessidades. Relativamente à Cultura e Desporto, referiu que, em colaboração com a CMG, está ser colocado o sintético no campo de jogos número 2, e segundo informação que obteve, é para recomeçar e concluir o mais rapidamente possível. Quanto à actual situação do Futebol Clube de Pedroso não poder usufruir os equipamento da freguesia, refere que tinha alertado a direcção do clube que isso iria acontecer, apesar de o anterior executivo garantir o contrário. Quanto à questão do balcão da segurança social, já alertou a CMG para esta situação e espera-se que não feche, uma vez que foi inaugurado pelo antigo secretário de estado Dr. Marco António Costa, esperando-se que as pessoas se mantenham fieis às políticas pois o governo é o mesmo. No que se refere à dívida de 850 000€, esta pode aumentar até ao 1 milhão de euros, uma vez tendo em conta as faturas que andam perdidas desde 2010 e 2011. Quanto à capacidade de gerir a mesma, o Sr. Presidente da Junta lamentou que com o anterior executivo esta só tivesse aumentado, questionando se aquele comunicava a dívida à DGAL, conforme a legislação obriga, pois segundo o gabinete de contabilidade que presta apoio ao atual executivo, tal nunca foi feito. Respondendo ao deputado António Tavares, questionou e lamentou o porquê de durante 24 anos o executivo por ele liderado ter tido um encaixe de muitos milhões de euros e não conseguir pagar o que deve, bem agora dizer que com a receita para estes próximos 4 anos a situação actual é fácil e resolúvel. Apesar da previsão das receitas no montante já referido, há despesas correntes como ordenados e instalações ao qual se acresce o valor das dívidas do anterior executivo, que têm que ser pagas. Quanto aos protocolos, o Sr. Presidente da Junta disse que gostaria que apresentassem o protocolos onde a câmara está vinculada a pagar a verba à Junta de Freguesia, pois uma minuta e um contrato sem assinatura não têm valor jurídico; relativamente ao saldo de caixa espera pela

auditoria, de momento ainda em fase de execução; relativamente aos ativos como jazigos e terreno da Idanha, estes só têm encaixe quando se consegue a concessão e venda, pois não podemos dizer aos fornecedores que vamos pagar dívidas em jazigos pois não podemos dizer aos fornecedores que vamos pagar dívidas em jazigos. -----

Em esclarecimento ao deputado Sérgio Baptista, no que se refere à questão dos duodécimos, apesar do orçamento da câmara ainda não estar aprovado, a informação que tem é que o corte será na ordem dos 10%; relativamente ao fundo de financiamento de freguesias, será na ordem dos 3 ou 4% mas que poderá ser consultado na respetiva página da internet; referiu que a questão do agrupamento de escolas é mais um exemplo da má planificação da reorganização administrativa, estando a CMG a tentar resolver. Quanto à Liga dos Amigos, esta obedece a princípios legais, o mais importante é cativar alguém com vontade de dar os primeiros passos, no entanto, já foi falado para se dar vida ao espaço. Quanto às atividades da quinta, estão ainda em negociações, estando de momento, o departamento de apoio jurídico da Junta a analisar a documentação; quanto aos arruamentos, já se fez várias intervenções nas vias, o que foi bem aceite pela população, tendo sido já transmitido à câmara diversas prioridades. Respondendo ao deputado António Tavares, quanto à piscina e campo sintético refere que são equipamentos que estão a ser construídos por força política do anterior executivo e tentará garantir que estarão ao dispor da população e coletividades da freguesia, tal como não acontece com o estádio Jorge Sampaio que infelizmente não está à disposição do Futebol Clube de Pedroso. Mais uma vez, no que diz respeito à dívida, esta andarà perto de um milhão de euros, mas a auditoria está ainda a decorrer e irá ser clarificada, no entanto chama a atenção para o facto de as receitas serem potenciais e não efectivas, enquanto a dívida é toda ela efectiva. -----

Foi passada a palavra ao deputado e tesoureiro do executivo, Abel Gonçalves, para esclarecer algumas questões levantadas. Relativamente à rubrica "020217", a publicidade não consta nas notas explicativas das rubricas do valor em dívida, mas sim a rubrica "promoção e divulgação da freguesia"; dos 7500€ orçamentados, 3200€ refere-se a valor em dívida, sobretudo aos jornais "Gaiense" e "Audiência". Na rubrica "020214 – "estudos, pareceres, projetos e consultadoria" dos 25 mil euros, conforme a nota explicativa, 4800€ é valor em dívida ao anterior e atual gabinete de apoio e consultadoria de contabilidade; os restantes 20 200€ é uma previsão de despesa ao advogado, relativamente a atividades a decorrer ainda no próprio ano de 2014. A rubrica "020219 - assistência", dos 10500€ orçamentados, 3600€ são dívida, que reflete dívida à assistência informática que geria o anterior site e à empresa responsável pelo programa do processamento de salários e contabilidade; os restantes 6900€ decorrerá do normal decurso de 2014, que contará com estes mesmos fornecedores.-----

Após os esclarecimentos do Sr. Presidente da Junta e do Sr. Tesoureiro do executivo, o deputado Margarido interveio (anexo 10) referindo que da análise do plano percebe-se que se está perante uma realidade distinta e que a mudança deu-se para melhor. Reforçou que a ex freguesia de Pedroso é que inspira mais preocupações, a dívida assumida pelo anterior executivo tem de ser cabimentada neste orçamento, que é rigoroso, equilibrado e realista, marcando assim uma mudança de paradigma quanto à forma de gestão do anterior executivo. O deputado sublinhou e reforçou ainda algumas medidas, já anteriormente proferidas pelo Sr. Presidente da Junta, reforçando que este plano de ação tem uma elevada preocupação social. O deputado destaca ainda o corte já conseguido em despesas supérfluas como deslocações e estadias, prémios, condecorações e ofertas, por oposição à valorização de rubricas como o apoio à área educativa. -

O deputado Alexandre Lopes, da coligação Gaia na Frente, relativamente às faturas que chegaram recentemente à Junta, referente a obras no cemitério, esclareceu que é verdade que



seus eleitores, denotando até algum ciúme. Ciúme, porque quem age assim não conhece por certo os seus eleitores, sendo levado ao colo até essas funções pelos aparelhos partidários, sem obedecerem a nenhum limite de mandatos, ao contrário dos Presidentes de Junta que são eleitos pelo voto direto do povo.

Considero que essa vontade, a de manter ou não um autarca em funções, deveria continuar a ser manifestada exclusivamente pelo povo. O último ato eleitoral veio dar-me razão. Apesar de ter sido possível a recandidatura de alguns autarcas, que ultrapassavam o limite temporal de mandatos, o eleitorado chamado a votar decidiu em sentido contrário e não reconduziu a maioria deles.

Por outro lado, e no que diz respeito à Lei da Reorganização Administrativa, tive sempre, desde que este assunto foi lançado para discussão no Governo de José Sócrates, a clareza suficiente para ser favorável a esta Reforma, e mantive a coerência afirmando sempre que as partes envolvidas teriam de ser ouvidas e se deveriam acautelar os interesses e as identidades de cada comunidade.

Por isso mesmo não é de estranhar que nunca tenha colocado em causa esta Lei porque achei que era positivo para Seixezelo agregar-se de modo a formar uma nova Freguesia com maior dimensão, maior capacidade de resposta às dificuldades e maior força de negociação.

Aliás, não estava sozinho nesta defesa, porque em todo este processo ao nível Municipal a ação das duas forças políticas que poderiam vir a presidir aos destinos das novas Freguesias e da Câmara eram praticamente coincidentes, reforçadas pelo facto de a proposta final ter sido aprovada por unanimidade em Câmara e por esmagadora maioria na Assembleia Municipal.

Por isso a prática do dia-a-dia, após o primeiro ato eleitoral nesta nova realidade, iria ser fundamental para avaliar o sucesso desta medida.

Chegados aqui convém analisar o nosso caso concreto da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Pedroso e Seixezelo

Intervenção em 23 de dezembro de 2013



Desde logo, há que referir o facto de a população residente em Seixezelo ter votado, de uma forma clara, em sentido contrário aos habitantes de Pedroso. É a prova evidente que, apesar de toda a conjuntura, aprovaram a atuação do seu Presidente e da sua Junta e que gostariam de ver continuidade nessa ação.

Não deixa de ser estranho, e é uma das consequências desta Lei, que apesar de terem votado numa candidatura tenham que ser administrados por outra.

Caberá então ao novo Executivo procurar formas de não desvirtuar esse sinal que lhe foi dado nas urnas, sob pena de estar a governar contra uma das partes constituintes desta nova unidade. Pela minha parte, e na devida altura, mostrei abertura para colaborar numa solução que fosse ao encontro dessa prova de confiança. Propus ao Sr. Presidente da Junta eleito, o meu nome para Presidente da Assembleia de Freguesia, precisamente para dar o sinal da união prometida por todos!

Como podemos constatar não foi possível. Fiquei triste. Fiquei triste porque acho que foi perdida uma oportunidade de ouro para se começar a vida da nova Freguesia com nova força. Poderão afirmar, como atenuante, que os acontecimentos políticos em Pedroso não o permitiram de maneira nenhuma. Apetece-me dizer: “O que tem a população de Seixezelo a ver com isso?” Estamos, ou não, a falar de uma nova realidade? Para novas realidades novas soluções!

Apesar deste desencontro de ideias, tive a oportunidade de conversar por diversas ocasiões com o Sr. Presidente da Junta, esclarecendo todas as dúvidas que me foram colocadas, com o único propósito de ajudar a realizar a transição da forma mais natural possível e para não prejudicar o habitual atendimento à população.

Em 9 de dezembro, pedi-lhe nova reunião, que veio a acontecer nesse mesmo dia, numa demonstração de disponibilidade e respeito que registo com muito agrado.

Assunto único para esse encontro, ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias.

A ANAFRE, como muitos saberão, é uma associação representativa das freguesias portuguesas que tem optado por uma postura de diálogo, sem radicalismos estéreis, com os sucessivos Governos, no sentido de provar por A+B que as freguesias são

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Pedroso e Seixezelo

Intervenção em 23 de dezembro de 2013

Depois, porque eu, como membro dos órgãos atuais, também fui convocado para este Congresso onde tenho lugar por inerência sem direito a eleger ou ser eleito.

E por fim porque, para além disso, se houvesse a vontade de continuar a fazer parte nos novos órgãos, teria que ir como delegado da Freguesia e não como participante. Está justificada a necessidade deste pedido de esclarecimento ao Sr. Presidente.

Convém referir também que, aquando das reuniões partidárias antes dos Congressos, há sempre o cuidado de tentar reconduzir alguns conselheiros, mediante a sua prestação, pelo que está a ser colocada a hipótese de me indicarem para essa eleição, de modo a que a nossa freguesia continue a ter representatividade nesses órgãos.

O Sr. Presidente da Junta informou-me que iria colocar o assunto em reunião de Junta e depois responderia.

Passados alguns dias, o Executivo deliberou que não se aderisse à ANAFRE.

Mais uma vez o elo mais fraco da nova Freguesia não foi ouvido nem respeitado.

Esta decisão e a que foi tomada em relação à Presidência da Assembleia, depois dos resultados eleitorais bem claros, denotam bem que a propalada união e respeito pelo passado e pela identidade das partes não passa de teoria. Fazem-me pensar que tudo o que vier a ser proposto com base e relativamente à antiga freguesia de Seixezelo, será pura e simplesmente chumbado por esta nova Junta.

Quero, em relação a esta decisão, colocar 2 perguntas diretas e objetivas ao Sr. Presidente da Junta:

- Qual a justificação para esta tomada de posição?
- Qual o sentido de voto do Sr. Joaquim José Silva, apresentado como representante de Seixezelo no Executivo?

Para finalizar, porque ainda acredito na verdadeira União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo, na boa-fé de todas as partes envolvidas e atendendo a que ainda há tempo para corrigir esta decisão, venho agora apresentar formalmente, a esta Assembleia de Freguesia, uma proposta de recomendação para que a nossa União das Freguesias de Pedroso e Seixezelo se associe à ANAFRE.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

ANAFRE - ADESÃO DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE PEDROSO E SEIXEZELO

Considerando que:

- A ANAFRE é a associação representativa das freguesias portuguesas;
- A ANAFRE promove a defesa dos interesses dos seus associados;
- A ANAFRE pela sua atuação tem conseguido atenuar as consequências gravosas para as freguesias provocadas pelos consecutivos ataques de que têm sido alvos;
- A ANAFRE só terá mais força se houver mais associados;
- A ANAFRE apesar de muito ter contribuído para a dignificação das Freguesias e dos seus Autarcas terá ainda muito para conseguir;
- A Freguesia de Pedroso não era associada da ANAFRE;
- A Freguesia de Seixezelo fazia parte desta Associação;
- Se for aplicada a Lei 11-A/2013, a nova Freguesia adquire a qualidade de associada pelo facto de pelo menos uma delas já o ser;
- Apesar da existência da Lei ter havido abertura e boa-fé, para dar liberdade para se proceder à adesão voluntária;
- Acredito verdadeiramente na União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo;
- Ainda há tempo para corrigir esta decisão, que só dignificará quem a tomar;
- A ANAFRE vai realizar o seu Congresso nos dias 31 de janeiro, 1 e 2 de fevereiro;

Assim, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo, reunida em sessão ordinária do dia 23 de dezembro de 2013, delibera aprovar esta Proposta para que a União de Freguesias de Pedroso e Seixezelo se associe à ANAFRE com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2014.

Os Deputados,

Nota:

Em caso de aprovação enviar confirmação à ANAFRE até ao dia 31 de dezembro de 2013.

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO SÍMBOLOS DAS FREGUESIAS

CONSIDERANDO QUE:

- VIVEMOS UMA NOVA REALIDADE ADMINISTRATIVA;
- A LEI QUE REGULA AS AGREGAÇÕES PREVÊ A UTILIZAÇÃO DOS SÍMBOLOS DAS FREGUESIAS AGREGADAS;
- NA DISTRIBUIÇÃO DE TODA A CORRESPONDÊNCIA SÓ TEM SIDO UTILIZADA MATERIAL COM O BRASÃO DE PEDROSO (CONFORME POSSO PROVAR);
- NO ENTÃO DA SEDE DESTA AGREGAÇÃO SÓ ESTÁ HASTEADA A BANDA DE PEDROSO;
- EXISTE BANDA NA POSSE DO EXECUTIVO DESDE A PASSAGEM DE PASTAS;

ASSIM A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
RECOMENDA-SE A UTILIZAÇÃO DOS
SÍMBOLOS DAS 2 ENTIDADES A
PARTIR DESTA DATA.

fm f- / t
23/12/2013



VOTO DE LOUVOR

No passado dia 5 de Novembro, o Jumbo - Associação Pró-Infância de Pedroso, efectuou uma cerimónia comemorativa dos 30 anos das actuais instalações.

Esta associação nasceu em 1975, impulsionada por um grupo de voluntários – pais – apoiada pela Congregação dos Padres Claretianos, sediada nos Carvalhos.

O edifício denominado “Seminário Velho”, serviu de instalação ao Jardim Infantil, mas o seu crescimento foi tal, que em 05 de Novembro de 1983, a Associação foi obrigada a mudar as suas instalações para a Travessa da Arrochada – Carvalhos, onde actualmente permanecem.

O Jumbo – Associação Pró-Infância de Pedroso, conta com a colaboração de 33 funcionários, entre os quais, educadoras, auxiliares de educação, administrativas, cozinheiras e pessoal de limpeza. A Associação é constituída pelos sócios efectivos, que são os pais das crianças que frequentam o estabelecimento e os corpos gerentes são todos voluntários.

Falamos de uma instituição particular, mas também de Solidariedade Social, criada por iniciativa privada, mas para o bem dos outros, neste caso privilegiando a área da infância.

Todos aqueles que por lá passaram, pais e alunos, puderam confirmar que esta instituição, prima pela qualidade das actividades desenvolvidas, acarinhando as crianças, e potenciando as suas qualidades, rasgando novos horizontes para as suas vidas futuras, e formando assim uma autêntica comunidade educativa.

Por todas estas razões, pela extrema importância da sua acção, a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, reunida em sessão ordinária no dia 23 de Dezembro de 2013, entende ser de maior justiça e merecimento a atribuição de um voto de louvor ao Jumbo - Associação Pró-Infância de Pedroso.

Rosália Andrade

Grupo Parlamentar do PS

Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo

Se aprovado enviar para:

- ✓ Jumbo - Associação Pró-Infância de Pedroso
- ✓ Município de Vila Nova de Gaia
- ✓ Imprensa Local e Regional

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

Ao analisarmos as Opções do Plano e o Orçamento da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo para o exercício de 2014, percebemos rapidamente que estamos perante uma realidade completamente distinta daquela que costumávamos viver e que de facto a mudança deu-se para muito melhor.

Quero sublinhar que se trata também de uma nova realidade político-administrativa, tendo ocorrido a fusão das freguesias de Pedroso e Seixezelo que agora têm orçamentos e contas conjuntas. Mas como constatarão, a minha intervenção concentrar-se-á mais na situação de Pedroso uma vez que, ao que parece e sabemos, não era a situação de Seixezelo que inspirava preocupações no passado, sendo a situação de Pedroso a mais grave e que determina ainda a estruturação deste orçamento uma vez que, como sabemos, a dívida assumida pelo anterior executivo tem que ser cabimentada neste orçamento.

Não serei extenso nesta minha intervenção até porque, ao contrário de anteriores orçamentos que levantavam muitas dúvidas – e todas elas fundadas ao que parece – este orçamento é rigoroso, objetivo, transparente, equilibrado e realista. Trata-se de um orçamento que, cabimentando financeiramente o Plano de Ação, marca uma mudança de paradigma relativamente à forma como esta Junta de Freguesia estava a ser gerida. Se é que se podia falar em gestão. Quero sublinhar a clara matriz social deste Plano de Ação que, concretizando o que sempre foi defendido eleitoralmente pelo Partido Socialista, reorienta as atenções da Freguesia para as pessoas e as suas reais preocupações e necessidades.

Existe uma clara intenção de gerar apoios aos necessitados, incluindo a terceira idade, com a disponibilização de Consultas Médicas gratuitas seriadas segundo um critério de idade, o protocolo, em articulação com o Centro de Saúde de transporte de doentes mais carenciados, ou o Passeio da Terceira Idade. Em relação a este último, que foi, desde sempre, uma ideia do Partido Socialista, ele efetivamente mantém-se ao contrário do que diziam aqueles que não queriam a vitória do PS nas eleições, esses sim, os que verdadeiramente se opõem à realização deste passeio.

Destacamos também a criação do Cartão de Eleitor Residente que prevê a negociação de parcerias estratégicas com empresas e instituições locais com vista à disponibilização de condições vantajosas para os residentes no acesso aos seus serviços. A criação do Gabinete do Cidadão destinado ao auxílio no preenchimento do IRS e outros documentos oficiais. Os protocolos de atribuição de subsídios às coletividades, baseados no seu plano de atividades quando direcionadas para o fomento da cultura local, do lazer e do convívio, o que garante a boa utilização de recursos públicos premiando o mérito e garantindo apoio efetivo e regular às coletividades. Como sabemos, no passado e estranhamente, estes apoios só eram atribuídos em anos eleitorais e sem qualquer critério.

Sublinhamos também a manutenção da colónia balnear, mais um serviço social prestado por esta Junta de Freguesia. A criação do Fundo de Socorro Social com vista a atender a casos de emergência social. A promoção da criação de um serviço de teleassistência a idosos.



Também no âmbito da requalificação de espaços sublinhamos a intenção da requalificação do antigo edifício da Junta de Pedroso, a criação de condições para passeios pedonais e de BTT, a criação e/ou renovação de espaços infantis e a manutenção de espaços ajardinados.

Verificamos com agrado a concretização da realização da Semana Cultural, iniciativa bem recebida por parte de todas as instituições e coletividades de cariz cultural da nossa freguesia e que gerará novas sinergias entre os munícipes e as coletividades.

A manutenção da realização do Festival da Cereja de Seixezelo, iniciativa com tradição e que este Plano de Atividades prevê, protegendo assim a identidade cultural dos seixezelenses.

Sublinhamos a intenção de promover a clarificação e a tomada de decisões em processos tão prolongados no tempo e sempre envoltos em dúvidas e omissões como é o caso do Centro de Saúde.

Finalmente, e como ato representativo da vocação social deste Plano de Ação, a cedência da viatura da Junta de Freguesia para deslocações quando solicitada pelas escolas e associações de pais.

Na análise concreta dos números, verifica-se com clareza a intenção de cortar em despesas supérfluas e tantas vezes inexplicadas como por exemplo nas rubricas de 'DESLOCAÇÕES E ESTADAS', 'PUBLICIDADE' ou 'PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS', por oposição à clara aposta noutras rúbricas como por exemplo 'APOIO FINANCEIRO – ÁREA EDUCATIVA' ou 'APOIO FINANCEIRO – ÁREA SOCIAL E CÍVICA', 'PA – Cultura', 'PA – Educação', 'PA – Ação Social e Cívica', entre outros.

É a assunção de uma nova via, orientada para as pessoas e os seus reais problemas, com elevada preocupação social e sempre com transparência e rigor, acreditando e investindo no sentido de fazer melhor pela freguesia, apesar das dificuldades que são conhecidas e reconhecidas.

Da parte do Partido Socialista Sr. Presidente da Junta poderá sempre contar com uma postura séria e de elevação, orientada para a resolução dos problemas da freguesia e dos seus munícipes que é, como se constata, o espírito que preside à redação destes documentos que hoje apreciamos e que contarão com o apoio do Partido Socialista.

Disse,


(Jorge Margarido – PS)